



METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO DO SÉCULO XXI: TRANSFORMANDO A APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA AUTONOMIA E COLABORAÇÃO

II Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Educação, 2ª edição, de 15/07/2024 a 17/07/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-103-5
DOI: 10.54265/JMAV5258

MOREIRA; Suliene Fraga Moreira¹, FIGUEIREDO; Suzamary Almira de Figueiredo², ESPRENDOR; Aline Espendor³, SILVA; José Uilson da Silva⁴, OLIVEIRA; ELINEIDE CAVALCANTI DE OLIVEIRA⁵, FLORES; Paulo Henrique Flores⁶, SANTANA; Aline Canuto de Abreu⁷

RESUMO

O artigo explora detalhadamente como as práticas docentes modernas, apoiadas em metodologias ativas, podem revolucionar o ensino, habilitando os alunos a se tornarem aprendizes autônomos e bem-preparados para os desafios contemporâneos da vida e do trabalho. Este estudo destaca a urgência de reconsiderar as práticas educativas tradicionais e explorar como essas metodologias ativas podem ser aplicadas de maneira efetiva para cultivar uma participação mais ativa dos alunos, promover a colaboração entre educadores e estudantes, e desenvolver habilidades cruciais como autonomia e resolução de problemas. Adotando uma metodologia de pesquisa bibliográfica, conforme delineado por Severino (2007), o estudo analisou extensivamente a literatura sobre o uso de metodologias ativas, como Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), Sala de Aula Invertida (*Flipped Classroom*) e Gamificação, fazendo referência a trabalhos influentes de autores como Bacich e Moran (2018) e Moran (2015). Estes autores discutem como essas abordagens pedagógicas podem transformar a educação, valorizando a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento e fortalecendo a autonomia tanto do professor quanto do aluno, aspecto este reforçado por Paulo Freire (2004). A pesquisa também apontou para os desafios na implementação dessas metodologias, como a insuficiente capacitação dos professores, a resistência de alguns educadores à mudança, e a falta de infraestrutura adequada nas escolas, conforme destacado por Mello, Neto e Petrillo (2019). Estes desafios são agravados pela necessidade de investimentos financeiros substanciais para capacitar docentes e adaptar ambientes educacionais às novas demandas pedagógicas. Além disso, o estudo revelou que a aprendizagem baseada em projetos envolve os alunos em tarefas práticas e relevantes que requerem a aplicação de conceitos teóricos para resolver problemas reais, enquanto a sala de aula invertida maximiza o tempo de interação em classe, permitindo uma exploração mais profunda dos conceitos. A gamificação, por sua vez, utiliza elementos lúdicos para aumentar o engajamento, motivação e persistência dos alunos. Os

¹ Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul de SP, sulienefraga@hotmail.com

² Faculdade de Educação São Luís, suzamaryfigueiredo@gmail.com

³ Must University, aesprendor1@gmail.com

⁴ UEMS, Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Joseuilsondasilva115@gmail.com

⁵ Universidade Estadual Vale de Acaraú, ELINEIDE16OLIVEIRA@GMAIL

⁶ FUNIBER - Fundação Universitária Iberoamericana, henriquef2301@hotmail.com

⁷ Miami University of Science and Technology (MUST) - USA, alineabreusantana@yahoo.com.br

resultados do estudo indicam que o uso de metodologias ativas leva a um maior envolvimento dos alunos e a uma melhor compreensão dos conteúdos, fazendo com que se tornem mais responsáveis por sua própria aprendizagem e desenvolvam habilidades importantes de pesquisa e colaboração. A conclusão ressalta que as metodologias ativas representam uma abordagem valiosa para repensar o processo de ensino-aprendizagem, mas requerem a capacitação contínua dos professores, adaptação dos espaços físicos e um forte incentivo à inovação pedagógica. Por fim, o estudo enfatiza que os professores devem estar abertos a explorar diferentes abordagens e adaptá-las às necessidades específicas de seus alunos e aos contextos em que estão inseridos, para realmente transformar a educação em uma experiência mais dinâmica e significativa para os alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias Ativas, Ensino-Aprendizagem, Prática Docente, Autonomia Estudantil, Capacitação Docente

¹ Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul de SP , sulienefraga@hotmail.com
² Faculdade de Educação São Luís , suzamaryfigueiredo@gmail.com
³ Must University, aesprendor1@gmail.com
⁴ UEMS, Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul , Joseuilsondasilva115@gmail.com
⁵ Universidade Estadual Vale de Acaraú, ELINEIDE16LIVEIRA@GMAIL
⁶ FUNIBER - Fundação Universitária Iberoamericana , henriquef2301@hotmail.com
⁷ Miami University of Science and Technology (MUST) - USA, alineabreusantana@yahoo.com.br